

# PROJETO DESIGN 295

arquitetura, "design & interiores"<sup>®</sup>

setembro 04 R\$ 15,00

[www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)

ARCO

## arquitetura ■

Ohtake Cultural:  
todos os detalhes do  
impactante edifício

## interiores ■

Lojas de rua ou em  
shoppings, da pequena  
escala ao megaespaço

## especial ■

Opera Prima 2004: os  
vencedores da maior  
premição para estudantes



## Festa e necessidade

Opera Prima - obra primeira, literalmente.

Esta premiação, que está perto de alcançar duas décadas de realização, é hoje uma referência para formandos de arquitetura e urbanismo, para professores e escolas.

E, tirando a grande festa dos premiados, comum a esses certames - e inesquecível para quem conseguiu -, qual o sentido real para os participantes?

Há, certamente, um sentido crítico de cotejo dos talentos, da preparação, da dedicação dos mestres e os estilos, tendências e escolas que eles muitas vezes inoculam nos alunos quase-arquitetos, há a análise das ênfases dadas por cada instituição de ensino.

Mas o maior sentido, para todos, premiados, menções honrosas ou "simples" participantes, é o do cartão de visita. É uma declaração de competência e de saber fazer ao mundo. Vá o/a jovem arquiteto/a abrir um escritório ou buscar um emprego, e

Demetre Anastassakis  
Presidente Nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil

o trabalho inscrito fala por seu criador: "Veja o que eu sei fazer, e veja como funciona, técnica e esteticamente eu resolvo". É um portfólio que permite exibir as competências dos profissionais que se apresentam ao mercado, atestadas por seus mestres-orientadores.

Há ainda outro sentido, coletivo, de grande significação para a profissão, que é mostrar como anda a produção dos quase-arquitetos. E, com os temas cada vez mais complexos, serve para dizer à sociedade técnica e aos leigos para que servem os arquitetos e quais temáticas estão aptos a enfrentar.

Parabéns a todos, portanto, inscritos, mestres, escolas, premiados ou não, patrocinadores, organizadores, júri. E, em especial, ao esteio do certame, o arquiteto Zeca Ribeiro de Almeida - sem sua paciência e capacidade de organização, talvez esta referência para a profissão que é o Opera Prima não tivesse sobrevivido.

## A importância do Opera Prima

Roberto Simões  
Vice-Presidente da Braskem S.A.

Reconhecendo a importância do Opera Prima na formação dos profissionais de arquitetura e urbanismo, a Braskem parabeniza todos os participantes da premiação 2004.

Aos ganhadores, pelo mérito e criatividade dos projetos desenvolvidos. Aos professores e orientadores, pelo excelente trabalho realizado na formação dos novos profissionais que ingressam no mercado. Ao IAB e a PROJETO DESIGN, precursores e organizadores do prêmio, e a todos os for-

mandos que concorreram, pelo empenho dedicado a esta premiação.

A participação da Braskem como patrocinadora do Opera Prima tem o propósito de apoiar estes novos talentos e incentivar, através da premiação especial Projetando com PVC, a busca por soluções inovadoras e a utilização de recursos modernos e de desempenho destacado, proporcionado pela versatilidade do PVC em projetos arquitetônicos.

## Concurso Opera Prima 2004 - Prêmios e menções por região

Ao todo, foram 423 trabalhos inscritos, abrangendo 86 cursos de arquitetura e urbanismo do país. Dos 86 projetos selecionados regionalmente, 25 foram escolhidos pelo júri nacional. Desses, cinco foram premiados e 20 receberam menções. Na categoria especial Projetando com PVC, houve um premiado, duas menções e um destaque. Confira, a seguir, o número de inscritos e a relação dos selecionados, nas cinco regiões definidas pelo concurso, e a composição das comissões regionais e nacional que avaliaram os trabalhos.

**REGIÃO 1** - (Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina)

**Trabalhos inscritos:** 112 - **Selecionados:** 24

**Premiados:** 2 - **Menções:** 5

**Menções categoria Projetando com PVC:** 1

**REGIÃO 2** - (São Paulo)

**Trabalhos inscritos:** 176 - **Selecionados:** 31

**Premiados:** 1 - **Menções:** 3

**Menções categoria Projetando com PVC:** 1

**Destaques categoria Projetando com PVC:** 1

**REGIÃO 3** - (Rio de Janeiro e Espírito Santo)

**Trabalhos inscritos:** 24 - **Selecionados:** 5

**Premiados:** 1 - **Menções:** 3

**REGIÃO 4** - (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe)

**Trabalhos inscritos:** 37 - **Selecionados:** 9 - **Menções:** 3

**REGIÃO 5** - (Amazonas, Brasília, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e Tocantins)

**Trabalhos inscritos:** 74 - **Selecionados:** 17

**Premiados:** 1 - **Menções:** 6

**Premiados categoria Projetando com PVC:** 1

### COMISSÃO JULGADORA

Ari Antônio Rocha (RN), Elisabete França (SP), Haroldo Piniheiro Villar de Queiroz (DF), José Albano Volkmer (RS), Sônia Le Cocq (RJ), Edison Musa e Luciano R. Nunes (ambos na categoria Projetando com PVC).

### Opera Prima 2004

**Editor:** Fernando Serapião

**Assistente editorial:** Evelise Grunow

**Arte:** Mauro Forte De Lucca (editoração eletrônica)

Eduardo Mungioi (produção gráfica)

**Preparação e revisão:** Marcos Luiz Fernandes

**Colaboração especial:** Minoru Naruto (logo OPERA PRIMA)

**Capa:** Vista Design

Copyright 2004 - Arco Editorial Ltda.



**Autor** - Pedro Engel

**Orientador** - Benamy Turkienicz

**Escola** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre

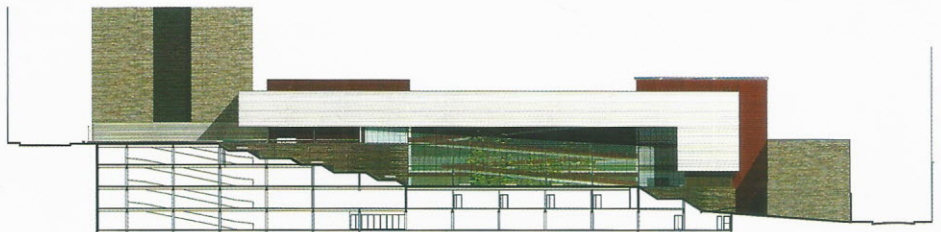
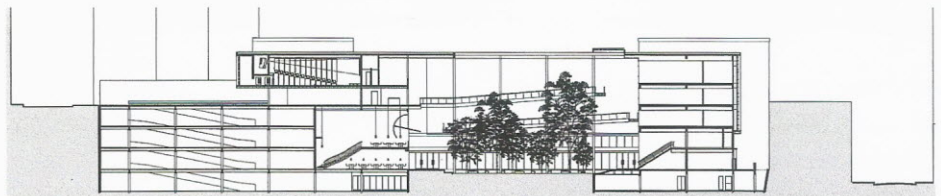
## Casa da Palavra: nova sede do Instituto Estadual do Livro



Como no ato da leitura, este edifício foi concebido de forma a se revelar lentamente ao usuário. Por isso se denomina Casa da Palavra. O projeto tira partido da ocupação de espaços ociosos em centros urbanos adensados - no caso, Porto Alegre -, o que, somado ao acompanhamento do traçado irregular da topografia, gera a setorização em níveis variados. A idéia de conjunto, de integração visual, ocorre pela centralidade do pátio aberto e descoberto, delimitado longitudinalmente pelo extenso percurso da rampa principal.

À área de intervenção, conquistada entre os espaços residuais das edificações vizinhas, tem-se acesso por duas importantes vias locais, o que gera duas entradas. A primeira, em cota mais elevada, atende ao auditório suspenso e em balanço; a outra está ligada à área de exposições e convivência.

A implantação proposta é longitudinal e praticamente inexistem fachadas voltadas para as ruas principais, já que o edifício



estará oculto pela construção que o delimita transversalmente. A criação de uma via de pedestres, além de afastar a edificação das outras limitrofes, gerará uma grande fachada, um vasto espaço de entrada, protegido da movimentação excessiva do entorno urbano. ♦

### Parecer do júri

Solução adequada à finalidade proposta e escolha feliz do lote, localizado no centro de Porto Alegre, são alguns dos méritos do trabalho. Destacam-se ainda a maturidade projetual, a habilidosa implantação na exígua área de um lote urbano e a qualidade da apresentação, sobretudo pela inserção de croquis explicativos dos ambientes.



**Autora** - Nina Carla Segatto Cabeleira Bitelo

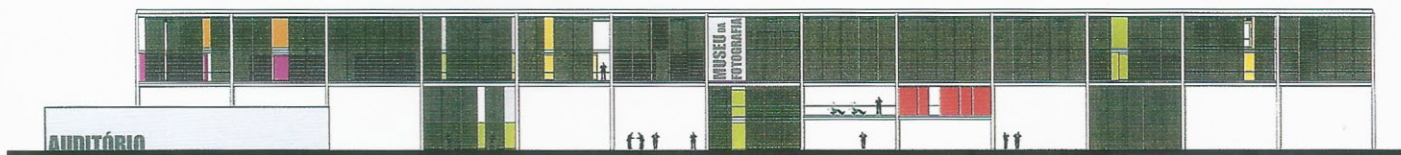
**Orientador** - Ronaldo de Azambuja Ströer

**Escola** - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS

## Museu de Fotografia

A racionalidade da construção metálica é uma das condicionantes no projeto deste grande pavilhão, concebido para abrigar um centro de exposições e informações sobre fotografia. O metal é também o ponto de partida para a criação de espaços flexíveis, tanto no uso quanto na ambiência. Um sofisticado esquema de painéis móveis, metálicos e de vidro, que se sobrepõem nas fachadas longitudinais, confere aos interiores soluções diversas de iluminação e de integração visual com o entorno.

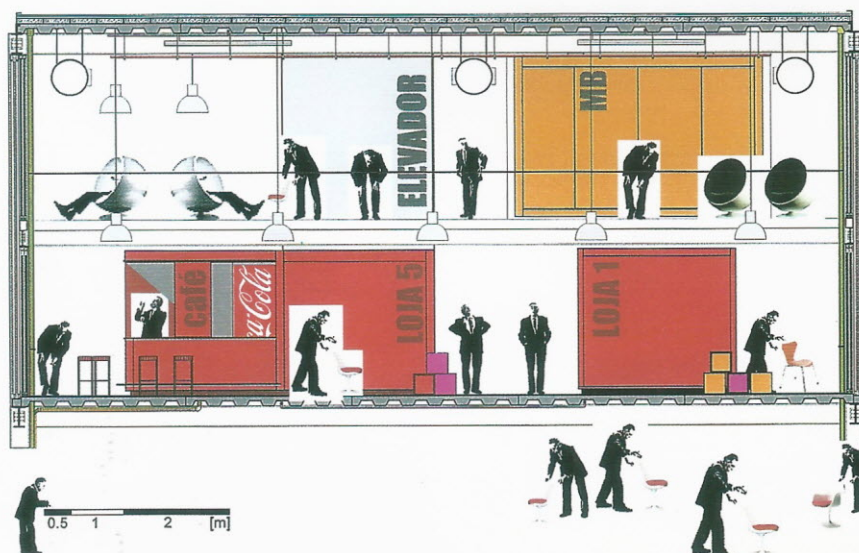
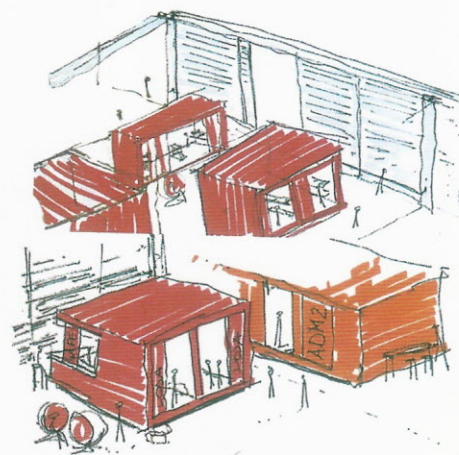
O mais externo deles é o painel do brise metálico que, constituído por tubos quadrados de aço inoxidável, corre externamente às lajes dos andares, vencendo a altura de dois pés-direitos. Depois, seguem-se os painéis trans-



parentes e coloridos de vidro e os fechamentos opacos metálicos, conjunto que se caracteriza pela grande versatilidade no manuseio.

Essa linguagem se repete também na implantação do edifício, previsto para quatro pavimentos, na medida em que a alternância entre pés-direitos e áreas abertas e fechadas

desenhará interessantes enquadramentos na paisagem natural. Em certos trechos, o térreo configura grandes saguões abertos; em outros, é fechado ao exterior por superfícies de concreto aparente; em outros, ainda, adota solução híbrida, como no caso do bloco saliente do auditório. ♦



### Parecer do júri

Um edifício sóbrio, livre de ornamentos, implantado com extrema propriedade em lote limítrofe à paisagem de uma praça constituem os principais atributos do trabalho. Destaca-se ainda o tratamento gráfico extremamente criativo.



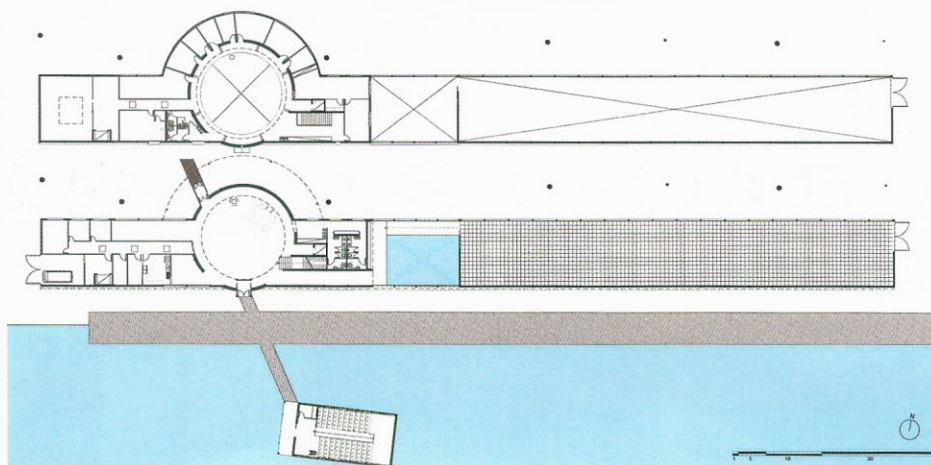
**Autor** - Lucas Filpecki Martins  
**Orientador** - Flávio de Oliveira Ferreira  
**Escola** - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

## Expor. Refletir. Compartilhar: Galeria de Arte Contemporânea de Estocolmo

A paisagem é a da pequena ilha de Skeppsholmen, na capital sueca, onde as ruas de traçado orgânico contornam edificações institucionais e culturais, como o Museu de Arte e Arquitetura Moderna, projeto de Rafael Moneo. O programa é uma galeria de arte contemporânea, concebida a partir da sequência de espaços denominados Expor, Refletir e Compartilhar. Esses são setores temáticos com que o autor conceituou o projeto, criando edifício de volumetria retangular e linguagem extremamente simples, que alterna a segmentação das áreas internas com a integração ao cenário natural do entorno.

A sala de exposições é um espaço hermético, caracterizado pela modulação regular dos caixilhos e pelo pé-direito elevado, e ocupa boa parte do pavimento térreo. A ela se contrapõe o saguão circular da entrada, que abriga atividades como café, centro de informações e livraria, no que é denominado pelo autor como "lugar de trocas".

Destaca-se ainda a implantação em concordância com o eixo longitudinal da água, partido que é enfatizado pelo extenso deque externo e pelo bloco oblíquo do auditório suspenso. ♦



### Parecer do júri

Este projeto brasileiro em Estocolmo se destaca pelo requinte de uma construção sem supérfluos, pela criação de espaços bem proporcionados, integrados com a paisagem local. A galeria de arte está elegantemente implantada ao longo da água e chama a atenção pela delicadeza da proposta construtiva, além do primor dos detalhes e acabamentos.



**Autor** - Leonardo Piccinini Colucci  
**Orientadora** - Maria Lúcia Malard  
**Escola** - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte

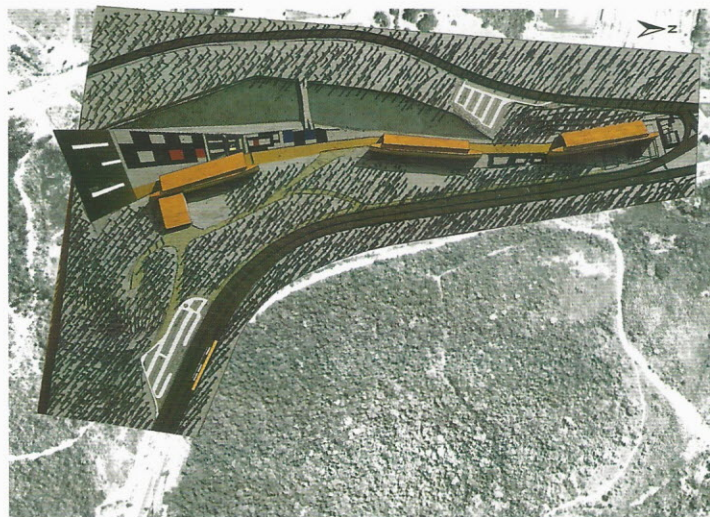
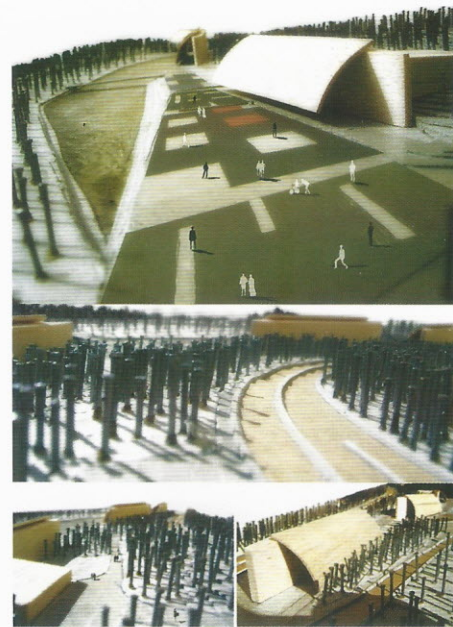
## Fundação Amílcar de Castro (FAC)

O projeto é de um centro cultural e de ensino dedicado às artes plásticas, performáticas e atividades audiovisuais. Mas o que se destaca, além da extrema qualidade da solução arquitetônica, é a habilidade do autor em articular espaços vazios e edificados, em fazer interagirem o programa e a bela paisagem local, sobretudo através de praças internas, pilotis e extensos saguões abertos. Em síntese, não se trata exclusivamente da criação de uma escola em homenagem a Amílcar de Castro, artista plástico brasileiro falecido em 2002, mas também da constituição de um parque público urbano.

A escolha da área de intervenção é, de saída, um dos diferenciais do trabalho, na medida em que reverte a destinação prevista. Se-

gundo o autor, o terreno, de propriedade da UFMG, abrigaria um parque tecnológico empresarial, programa privado que contradiz a privilegiada localização, nas proximidades do complexo turístico da Pampulha, projetado por Oscar Niemeyer da década de 1940.

O programa foi dividido em três edificações que acompanham, pelo traçado retilíneo e locais de implantação, o sentido longitudinal do lote. Elas apresentam gabarito uniforme - cerca de 23 metros de altura - e revestimento externo de placas de ardósia. Com disposição prevista ao longo de lago existente no lote, que o autor propõe ampliar, são ainda protegidas da insolação oeste por pele metálica em forma de arco, vedada por lâminas de madeira de reflorestamento. ♦



### Parecer do júri

O projeto reforça a vocação cultural e de lazer da região de Belo Horizonte, onde propõe implantar a fundação deste grande artista brasileiro, e destaca-se pela sintonia entre as condicionantes físicas e morfológicas locais e os volumes estreitos e compridos criados para a edificação. Observam-se ainda o uso adequado de materiais, de técnicas construtivas e a linguagem contemporânea da arquitetura.

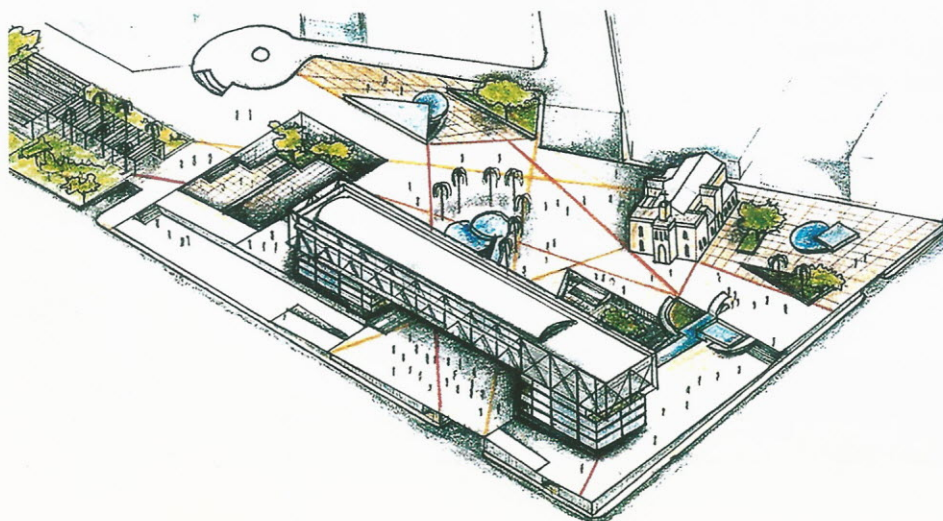
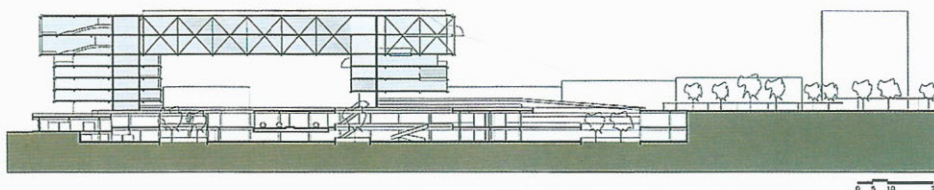
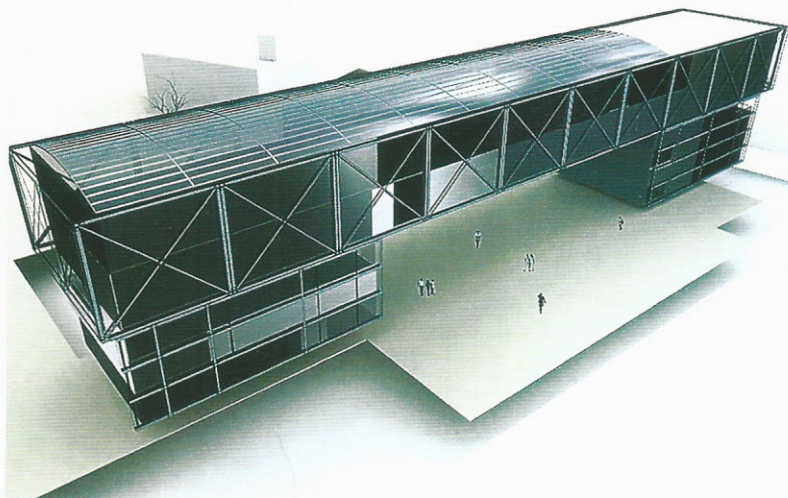
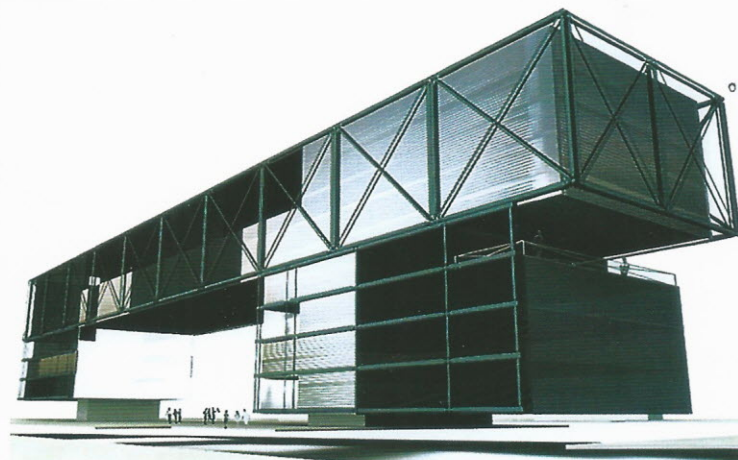


**Autora** - Fernanda Kleemann Spinicci  
**Orientador** - Pedro Nosralla Jr.  
**Escola** - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo

## Requalificação urbana do largo 13 de Maio: espaço cívico e institucional

O trabalho cria espaços coletivos em contexto urbano marcado pelo extremo conflito entre veículos e pedestres, entre a escala local e a metropolitana. Para a conturbada região do largo 13 de Maio, em São Paulo, a autora propõe uma identidade local em função do reordenamento do fluxo viário e da reversão da linguagem espacial fragmentada, com a substituição de pequenas edificações por amplas áreas comerciais, de serviços e de entretenimento. Uma grande praça multifuncional, a partir da correta interface com o entorno e pela abertura de novas visuais, vai gerar a idéia de conjunto, de lugar.

A praça se localiza acima da cota das ruas circundantes e dá acesso à igreja da Matriz, à área dos boxes destinados ao comércio informal e, ainda, ao local onde ficará o edifício proposto. Este agrega as funções de museu e subprefeitura, e, apesar do desenho longitudinal, tocará o solo em dois pontos apenas. Sob a praça, os diversos níveis ordenam com grande eficiência funções distintas, como a continuidade do fluxo viário, a conexão com a estação de metrô existente, novas paradas de ônibus metropolitanos, cinemas, estacionamentos e áreas de convivência, entre outras funções. Grandes aberturas para iluminação e ventilação permitirão o contato visual com a praça cívica. ♦



### Parecer do júri

Inserido no cenário de um dos mais desorganizados terminais de transportes de São Paulo, o projeto parte da recomposição e ordenação dos eixos viários a fim de criar um grande átrio integrador, dedicado a atividades coletivas. O sentido de conjunto é ainda reforçado pela centralização de diversas atividades públicas em um novo edifício institucional, assim como pela ênfase visual na igreja do largo 13 de Maio.



## Largo São Francisco e a praça do Ouvidor Pacheco e Silva

### Parecer do júri

O trabalho propõe a integração entre importantes sítios do triângulo histórico paulistano, sobretudo através do desenho de uma grande praça, destinada a abrigar manifestações populares e a organizar o intenso fluxo do entorno.

#### AUTORA

Carolina Pons Esparó

#### ORIENTADOR

Sami Bussab

#### ESCOLA

Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo



## Estudo de requalificação do Bexiga

### Parecer do júri

Destaca-se o preciso diagnóstico das raízes etimológicas do tecido urbano do bairro paulistano do Bexiga, resultante em soluções de urbanismo, de arquitetura e paisagismo, caracterizadas pelo elevado nível acadêmico.

#### AUTORA

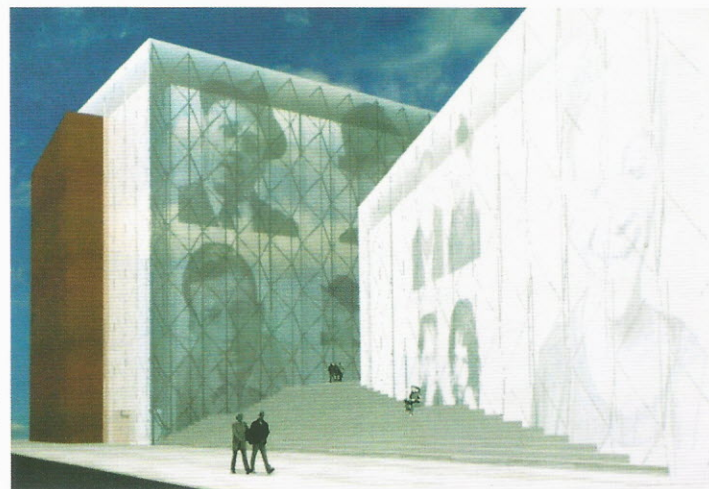
Soraya Tiekko de Rojas

#### ORIENTADOR

Marcelo Luís Ursini

#### ESCOLA

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo



## Diretrizes para requalificação do Pátio do Terço

### Parecer do júri

Habitação, comércio, serviços e turismo são os eixos estruturadores da proposta, que objetiva a requalificação de pequeno trecho de Recife através de elementos de desenho urbano, como mobiliário, tratamento de vias de pedestres, assim como pela elaboração de diagnósticos e diretrizes.

#### AUTORA

Ingrid de França Mittelbach

#### ORIENTADORA

Natália Miranda Vieira

#### ESCOLA

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco, Recife



#### Monumentos religiosos

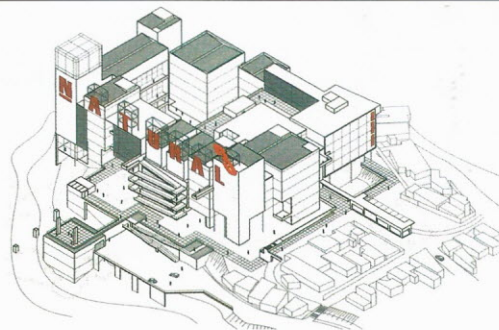
1. Matriz de Santo Antônio
2. Igreja N. S. do Rosário dos Pretos
- 3 e 4. Igreja N. S. do Divino Espírito Santo
5. Igreja do Livramento
6. Igreja de São Pedro
7. Igreja do Carmo
8. Igreja N. S. do Carmo
9. Igreja N. S. da Conceição
10. Basílica da Penha
11. Matriz de Santa Rita de Cássia
12. Igreja de São José do Ribamar
13. Igreja de São José
14. Igreja N. S. do Terço



## Multiplicidade

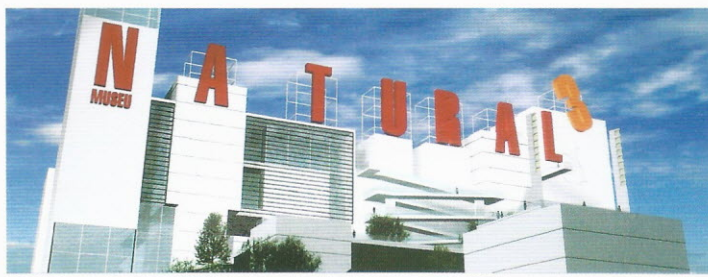
### Parecer do júri

O tema do trabalho é a revitalização de Santo Cristo, área portuária carioca, através da criação de espaços abertos e edifícios que alternem as atividades residencial, comercial, cultural e de lazer. Seu ponto central é a criação do Museu de História Nacional do Rio de Janeiro, desmembrado em duas edificações.



**AUTOR**  
Diogo Rocha Nunes  
**ORIENTADOR**  
Aníbal Coutinho  
**ESCOLA**

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro



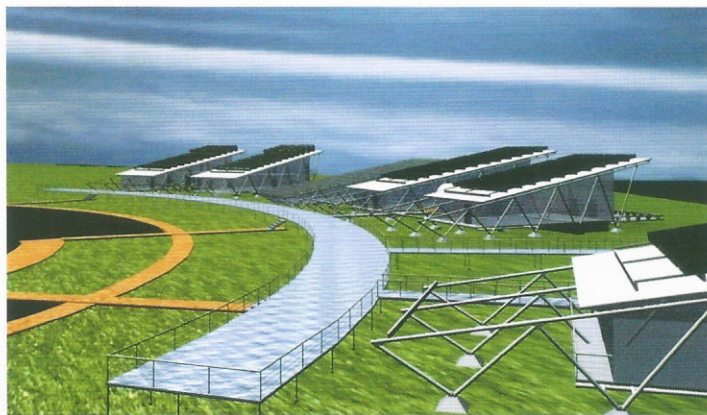
## Núcleo Base de Monitoramento e Pesquisa dos Areais

### Parecer do júri

Implantado em ambiente pouco usual, as áreas desérticas dos areais porto-alegrenses, o conjunto de edifícios se integra à paisagem natural através de linguagem geométrica simples, constituída por elementos pré-fabricados. Destacam-se as soluções tecnológicas para aproveitamento do sol, da chuva e do vento.

**AUTOR**  
Gustavo Conte Moojen  
**ORIENTADORA**  
Helena Karpouzas  
**ESCOLA**

Centro Universitário Ritter do Reis, Porto Alegre



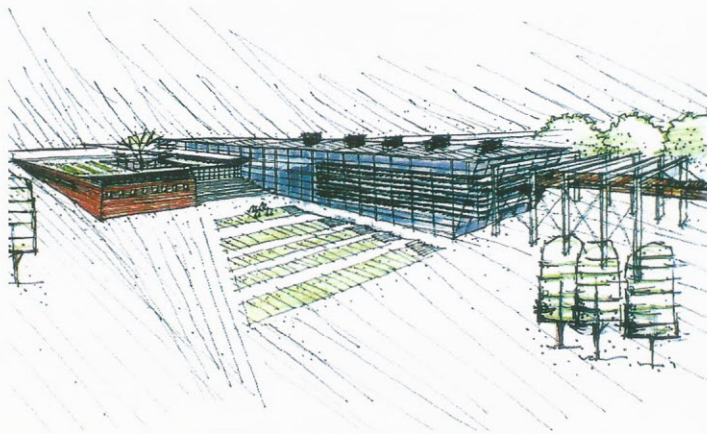
## Centro de Referência Ambiental Lobo-Guará

### Parecer do júri

Proposta condizente com o contexto regional e local da serra gaúcha, em que se destaca a paisagem natural das araucárias e mata atlântica, tanto pela escolha do tema como pela plasticidade da linguagem arquitetônica, caracterizada por traços geométricos.

**AUTORA**  
Mara Oliveira Eskinazi  
**ORIENTADOR**  
Paulo Roberto de Almeida  
**ESCOLA**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre





## Telecentro Apipucos: socializando a informação

### Parecer do júri

O trabalho trata da socialização do conhecimento através de um centro de inclusão digital, direcionado à população de baixa renda. Destaca-se a sutil integração entre o novo edifício e as construções do entorno histórico.

#### AUTOR

Pedro Paes Lira

#### ORIENTADOR

Ênio Laprovitera da Motta

#### ESCOLA

Universidade Federal de Pernambuco, Recife



## Parque Tecnológico - Escola de Estilismo e Moda da UFMG

### Parecer do júri

A proposta é implantar um parque tecnológico em Belo Horizonte, do qual o autor detalhou o conjunto arquitetônico da escola de moda. São blocos isolados destinados às áreas industrial, biblioteca, educacional, auditório, espaços articulados de forma extremamente harmônica.

#### AUTOR

Tiago de Assis Marquez

#### ORIENTADORA

Maria Lúcia Malard

#### ESCOLA

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte



## Centro Cultural Artes e Ofícios (CCAO)

### Parecer do júri

O trabalho se distingue pela bela interface entre o edifício de valor histórico e a nova edificação, integrados de forma a respeitar a relação com o entorno da área central de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

#### AUTORA

Márcia Barroso Kummel

#### ORIENTADORA

Lucienne Lopes Limberger

#### ESCOLA

Universidade Federal de Santa Maria, RS





## Museu de Arte Contemporânea de Fortaleza

### Parecer do júri

O trabalho se insere no contexto cultural e turístico cearense, e propõe a setorização do programa em três volumes prismáticos de igual volume, espaçados e soltos sob uma elegante cobertura plana. Destaca-se a alternância entre transparência e opacidade.

#### AUTOR

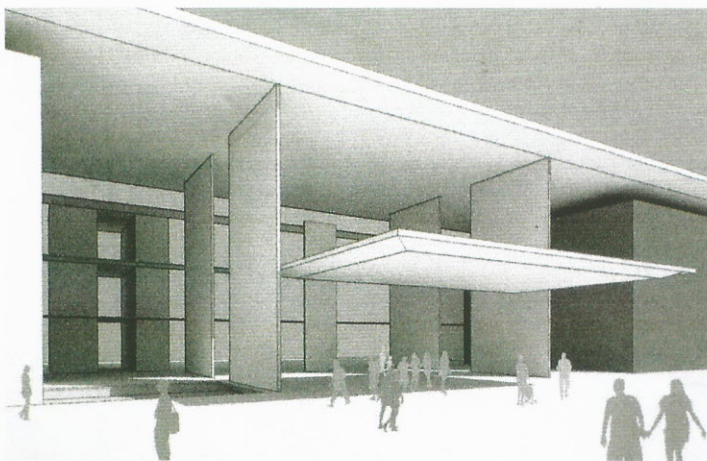
Daniel Gomes Nobre

#### ORIENTADOR

Antônio Caetano T. Paz Aragão

#### ESCOLA

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza



## Centro Cultural da Lapa

### Parecer do júri

O projeto propõe a revitalização de duas construções de estilo eclético localizadas no bairro da Lapa, conhecido como berço da boemia carioca, a partir da implantação de um centro cultural.

#### AUTOR

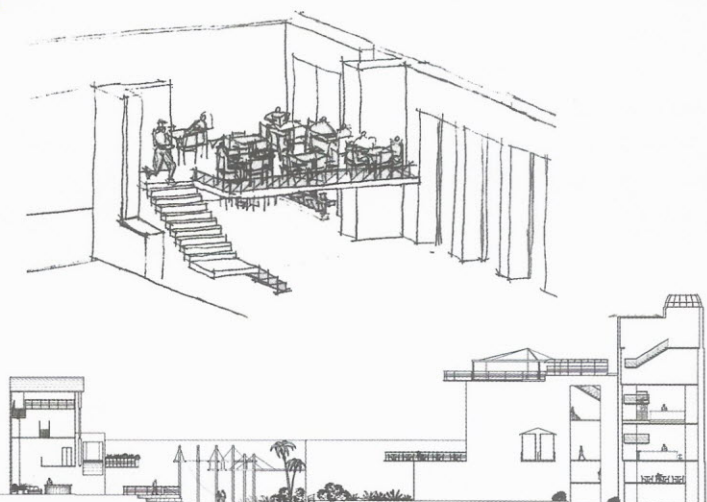
João Marcos Torres

#### ORIENTADOR

João Carlos Laufer Calafate

#### ESCOLA

Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro



## Embaixada brasileira em Berna

### Parecer do júri

Representatividade política e cultural são as diretrizes deste projeto para a embaixada brasileira na Suíça. O programa foi setorizado em dois blocos ortogonais e interligados, que articulam com grande propriedade os níveis das ruas perimetrais e abrem espaços generosos também pela solução estrutural.

#### AUTORA

Prisca Odermatt

#### ORIENTADOR

Nonato Veloso

#### ESCOLA

Universidade de Brasília, DF





## Casa da Memória - Centro de Divulgação, Produção e Preservação da Memória de Juiz de Fora

### Parecer do júri

Excelente expressão gráfica, qualificação do espaço edificado e adequação aos equipamentos e mobiliário urbanos são os principais atributos deste projeto, que prevê a intervenção urbanística em importante patrimônio cultural do centro de Juiz de Fora.

#### AUTOR

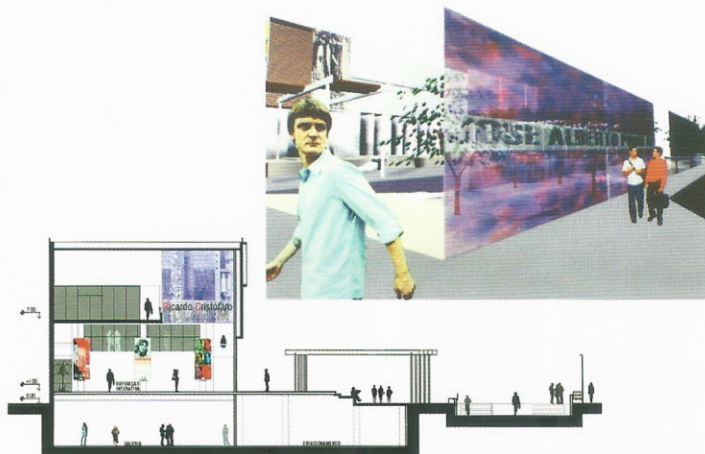
Sandro Cherem Fassheber

#### ORIENTADORA

Luciane Tasca

#### ESCOLA

Universidade Federal de Juiz de Fora, MG



## Escola náutica: intervenção na orla do lago Paranoá

### Parecer do júri

A paisagem deste projeto é composta pelo Parque Ecológico das Garças e pelo lago Paranoá, localizados em Brasília. Seus diferenciais são leveza, arrojo estrutural e implantação adequada à identidade da arquitetura da cidade.

#### AUTORA

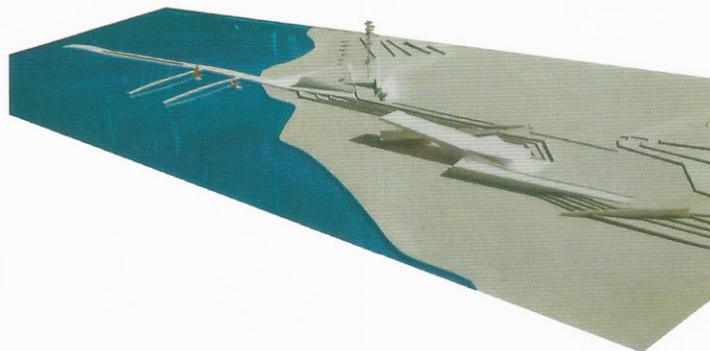
Izabel Torres Cordeiro

#### ORIENTADOR

Eliel Américo Santana

#### ESCOLA

Universidade de Brasília, DF



## Contribuição para a construção de uma estratégia urbana: centralidade, tecido urbano e redesenho habitacional em Viçosa

### Parecer do júri

O projeto engloba o diagnóstico sobre a evolução urbana de Viçosa, em Minas Gerais, além da proposta de redesenho de um espaço habitacional, onde a transição entre os domínios familiar e coletivo originou a criação de áreas livres comuns no interior das quadras.

#### AUTOR

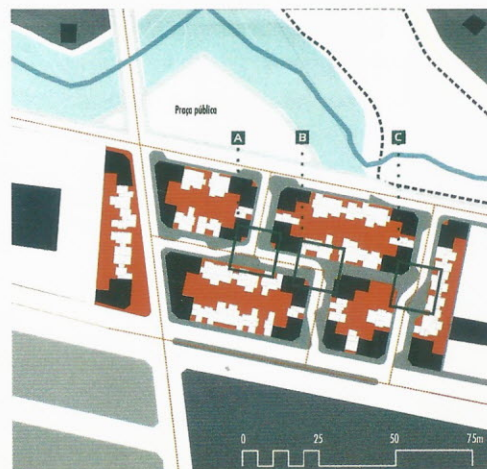
Bruno Reis Alcântara

#### ORIENTADOR

José Augusto Martins Pessoa

#### ESCOLA

Universidade Federal de Viçosa, MG





## Bhering: Fábrica de Morar e Fazer

### Parecer do júri

O tema deste trabalho é o uso habitacional como estratégia revitalizadora de tecidos urbanos deteriorados. Assim, dois edifícios subutilizados e de grande porte foram destinados a esse uso, com destaque para a preservação das fachadas em estilo eclético e modernista, para a diversidade no dimensionamento das unidades habitacionais e também para a criação de praças.

#### AUTORA

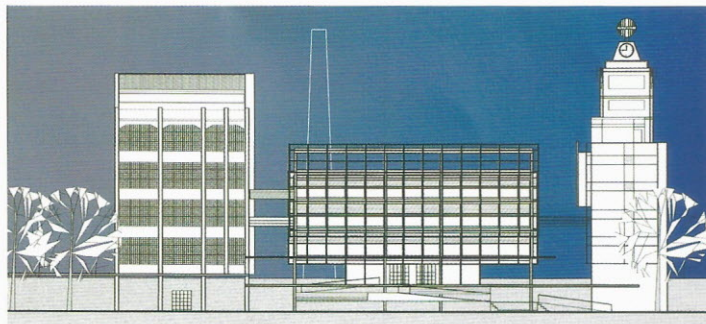
Márcia Oliveira da Veiga Lima

#### ORIENTADOR

João Carlos Laufer Calafate

#### ESCOLA

Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro



## Centro profissionalizante: núcleo de formação e cultura no Brás

### Parecer do júri

Linguagem contemporânea, escolha criteriosa de materiais, planta funcional e papel estruturador foram os principais atributos citados pelo júri. O edifício integra plano de requalificação da área do Brás, sobretudo em função da diversidade de usos.

#### AUTORA

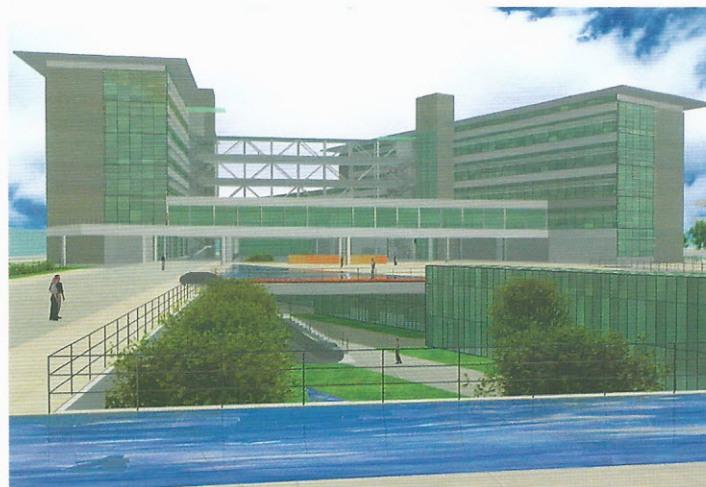
Cristiane Fraga Vasquez

#### ORIENTADOR

José Luiz Tabith Jr.

#### ESCOLA

Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo



## Espaço de ocupação coletiva

### Parecer do júri

O trabalho se baseia na inserção de um novo edifício, com programa diversificado, em área periférica da região metropolitana de Porto Alegre. As diversas atividades esportivas, de lazer e educacionais, são distribuídas ao longo de um corredor, e a leveza formal é o que caracteriza a linguagem arquitetônica do projeto.

#### AUTOR

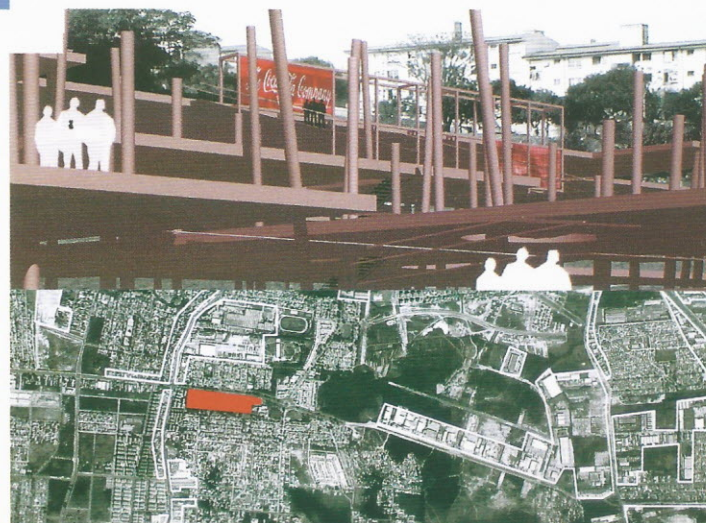
Giancarlo Gasparotto

#### ORIENTADOR

Daniel Pitta Fischmann

#### ESCOLA

Centro Universitário Ritter dos Reis, Porto Alegre





**Autor** - Rafael Pinho  
**Orientadora** - Maria Lúcia Malard  
**Escola** - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte

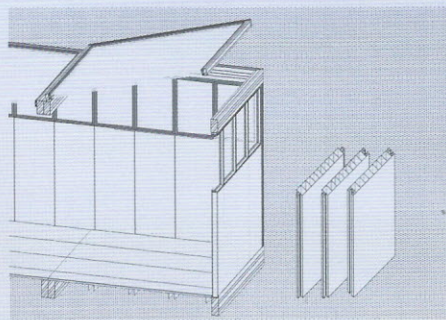
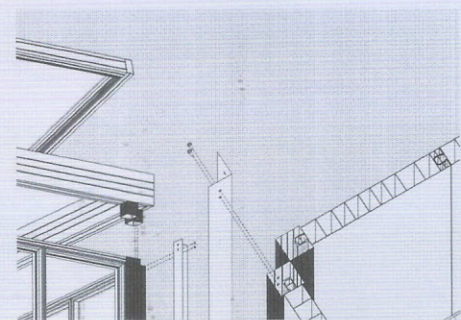
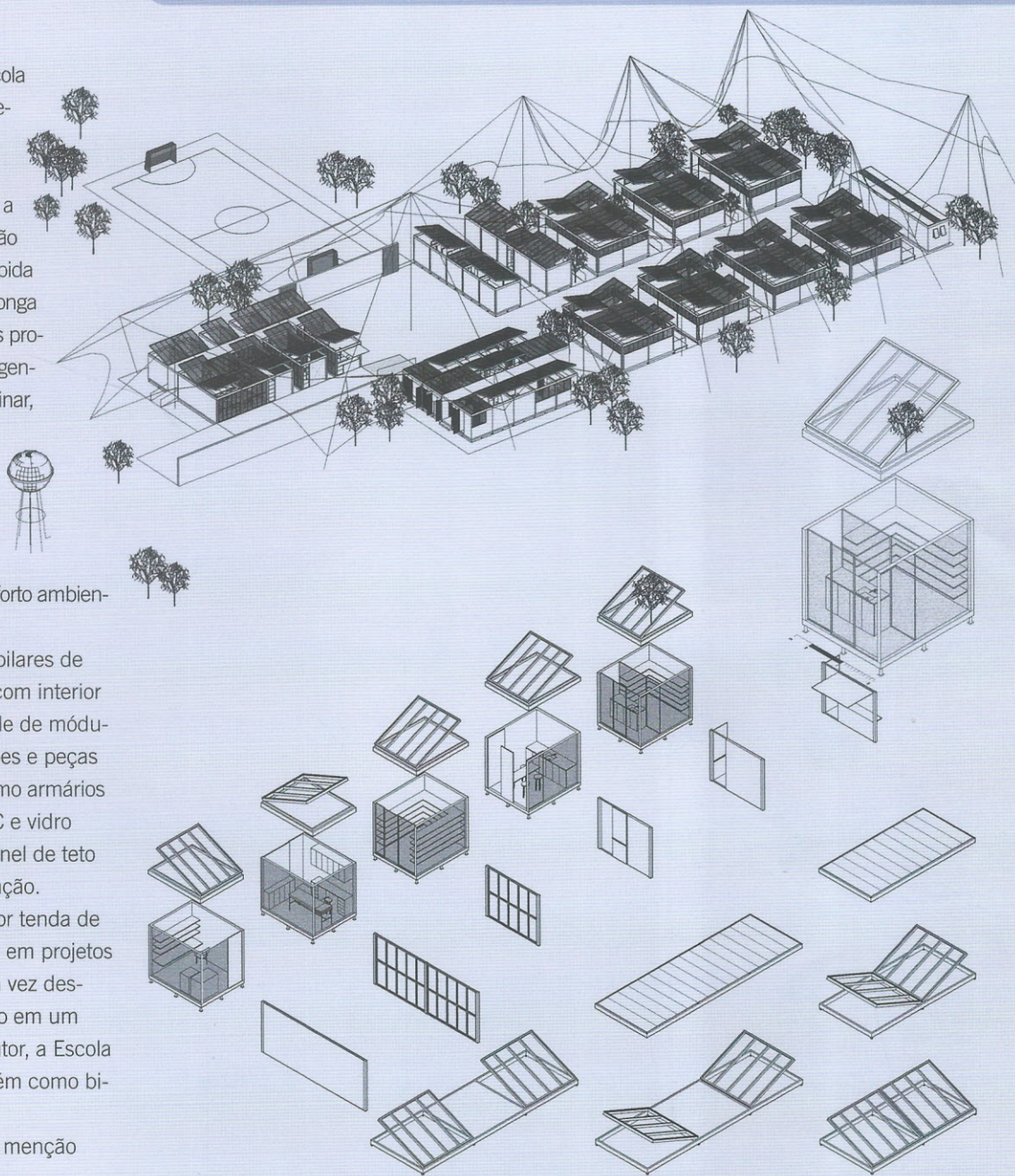
## Escola de Bolso\*

Proposta inusitada de uma escola desmontável, o projeto parte de referências funcionais diversas, como o sistema de baú em caminhões de carga, para demonstrar a viabilidade de um kit de construção de interesse social que seja de rápida instalação, reaproveitável e com longa vida útil. Tanto em assentamentos provisórios como em situações emergenciais, a Escola de Bolso pode originar, em poucos dias, uma estrutura com capacidade para até 750 alunos - incluindo biblioteca e instalações administrativas e de serviço -, caracterizada por acabamentos de alta qualidade, conforto ambiental e manutenção reduzida.

O sistema é constituído por pilares de aço patinável, painéis de PVC com interior vazado, e uma grande variedade de módulos que podem conter tubulações e peças sanitárias, mobiliários fixos - como armários e prateleiras -, caixilhos de PVC e vidro temperado incolor, além de painel de teto que prevê abertura para ventilação.

Todo o conjunto é coberto por tenda de poliéster e PVC, bastante usual em projetos de arquitetura efêmera, e, uma vez desmontado, pode ser armazenado em um único caminhão. Segundo o autor, a Escola de Bolso pode funcionar também como biblioteca ambulante. ♦

\*O projeto recebeu também menção honrosa no Opera Prima 2004.



### Parecer do júri

O projeto alia qualidade de concepção arquitetônica e diversificação do uso do PVC, material indicado para obras transitórias e emergenciais pela precisão e facilidade de montagem e desmontagem, assim como por aspectos de assepsia e higiene fundamentais em cenários de reutilização.



## Museu da Imagem e do Som\*

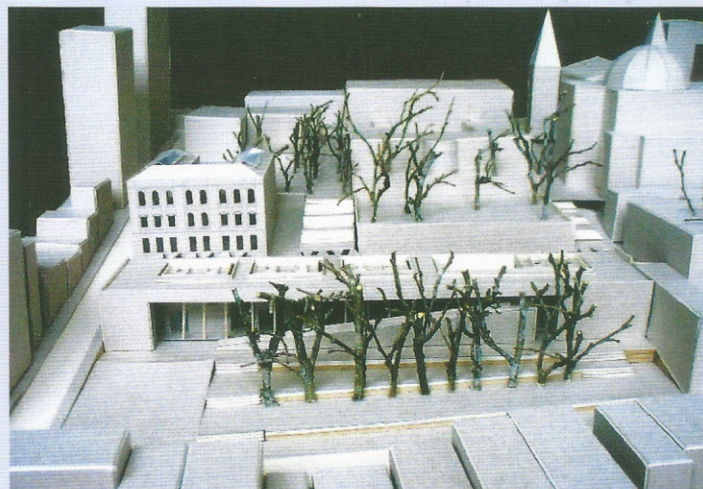
### Parecer do júri

O edifício projetado se insere em região de excepcional valor urbanístico no centro histórico de Porto Alegre, e se destaca pelo primor na definição formal, pela simplicidade plástica, adequação à topografia do terreno e ao contexto cultural do entorno edificado.

\*O projeto recebeu também menção honrosa no Opera Prima 2004

**AUTORA**  
Sofia Mohr  
**ORIENTADOR**  
Glênio Vianna Bohrer  
**ESCOLA**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre



## Complexo Aquático Jogos Pan-Americanos

### Parecer do júri

O projeto propõe correto uso do PVC, sobretudo como proteção dos cabos de protensão da cobertura contra a corrosão. Destaca-se ainda a habilidosa utilização de tensoestruturas.

**AUTOR**  
Guilherme Canhisares Amadeu  
**ORIENTADORA**  
Sasquia Hizuru Obata  
**ESCOLA**

Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo



## Habitação como suporte de requalificação urbana na área da Luz\*

### Parecer do júri

Elementos tradicionais da arquitetura modernista brasileira, os caixilhos de cobogós deram lugar ao uso criativo e inovador do PVC em áreas de serviço neste projeto de edificação habitacional.

\*O projeto recebeu destaque na categoria Projetando com PVC

**AUTORA**  
Flávia Carolina Dotte  
**ORIENTADOR**  
Gilberto Belleza  
**ESCOLA**

Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo

